

ATA DA 371ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEP

Data: 26 de Abril de 2022 (Terça-Feira)

Horário: 09H (Previsão do início da sessão)

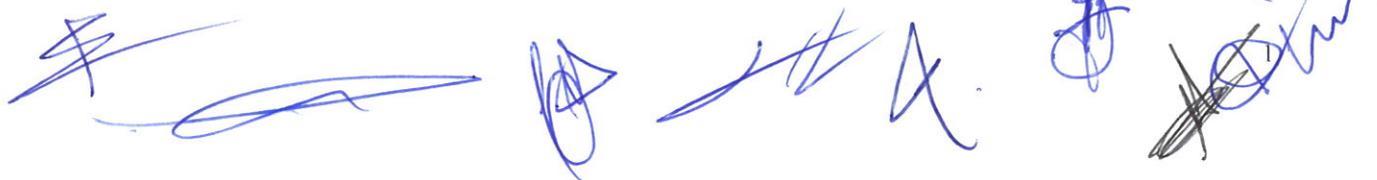
Local: Plenário Paulo Celso Pinheiro Sette Câmara /CONSEP (Sede da SEGUP) – Rua Arcipreste
Manoel Teodoro, nº 305.

1 - PLENÁRIO DO CONSEP / PRESENTES

1. Ualame Fialho Machado - Conselheiro Presidente/Secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SEGUP;
2. Prof.ª Maria Luiza Carvalho Nunes – Conselheira/CEDENPA Vice-Presidenta do CONSEP;
3. DPC Walter Resende de Almeida - Conselheiro Nato - DG/PCPA;
4. Celso da Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato/ Polícia Científica do Pará;
5. Promotor de Justiça José Maria dos Santos - Conselheiro Suplente/ Ministério Público;
6. Defensor Público João Paulo Carneiro Gonçalves Ledo – Conselheiro Titular/Defensoria Pública;
7. Adm. Inocêncio Renato Gasparim – SEASTER;
8. Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH;
9. Adv. Tiago Lopes Pereira - Conselheiro Suplente/CEDECA/EMAUS;
10. Adv. André Silva Tocantins -Conselheiro Titular OAB;
11. PC César Figueiredo Cursino - Conselheiro Titular/Rep. das Entidades e Trabalhadores do SIEDS.

2 - REPRESENTADOS:

- Cel – Marcelo Ronald B Souza - do Cel PM José Dilson Melo de S. Junior - Conselheiro Nato /Cmt PM-PA;
- Cel. BM Jayme de Aviz Benjô - Cel BM Hayman Apolo Gomes de Souza- Conselheiro Nato - Cmt CBM/PA;
- Ringo Alex Frias -do DPC Samuelson Ioti Igaki - Conselheiro Nato SEAP;



30 Marise Paes Barreto Marques - da Cont. Renata Mirella Freitas Guimaraes de S. Coelho -
31 Conselheira Nata - DETRAN.

32

33 **3 – DIRIGENTES DO SIEDS CONVOCADOS**

34 Adv.^a Maria Cristina Fonseca de Carvalho – Ouvidora do SIEDS;

35 Cel. PM Ricardo André Bilóia da Silva – Corregedor Geral da PM/Vice-Presidente do CICSP;

36 Proc. Autarquica Marise Barreta Paes Marques/ Corregedoria Geral do DETRAN;

37 Hellen Jorge S. S.Cruz/ Corregedoria Geral do Polícia Científica;

38 Cel. BM Jayme de Aviz Benjó - Subcomandante/ CBM-PA - Correição;

39 DPC - Christian Rocha - Diretor do Disque-Denúncia/SEGUP;

40 Renato Nunes Valle /Corregedor Penitenciário-SEAP.

41

42 **3 - CONVIDADOS:**

43 **Cel PM Luiz Aviz Carneiro/ Fundo Estadual de Segurança Pública**

44 DPC Carlos André V. da Costa – SIAC/SEGUP.

45

46 **I – PARTE: ABERTURA DOS TRABALHOS**

47 **O Conselheiro Presidente do CONSEP**, Ualame Fialho Machado, cumprimentou a todos,
48 desejando-lhes uma excelente reunião.

49

50 **II-PARTE: JULGAMENTO DA ATA DA 370ª REUNIÃO ORDINÁRIA (24.03.2022)**

51 **O Cel. PM RR Marcello Augusto Bastos Leão**, Secretário Executivo do CONSEP, disse: “o texto
52 da Ata foi encaminhado em 22/04/2022, somente o adv. Thiago Lopes- Conselheiro Suplente,
53 apresentou emendas, não havendo outras emendas, feito isso, o **Conselheiro/Presidente**
54 **UALAME FIALHO MACHADO**, submeteu-a ao julgamento, sendo a mesma aprovada por
55 unanimidade.

56

57 **III-PARTE: EXPEDIENTE ADMINISTRATIVO (SECRETARIA EXECUTIVA) - RECEBIDOS E**
58 **EXPEDIDOS (DESTAQUES)**



59 **O Cel. PM RR Marcello Augusto Bastos Leão, secretário Executivo do CONSEP** - informou: "A
60 lista de expedientes consta da pasta de cada um a movimentação burocrática da Secretário no
61 período no período de 24/03 a 25/04/2022 (ANEXO I).

62

63 **IV – PARTE: ORDEM DO DIA**

64 **01- APRESENTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS, exercício 2021 dos Eixos Criminalidade**
65 **Violenta e Valorização dos Profissionais da Segurança Pública, relativos aos Orçamentos**
66 **2019 e 2020.**

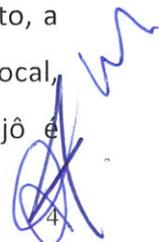
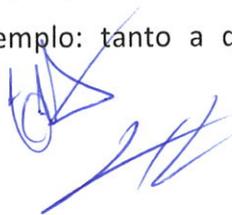
67 **Expositor:** Ten Cel WAGNER LUIZ DE AVIZ CARNEIRO/Secretário Executivo do Fundo Estadual
68 de Segurança Pública.

69

70 **O Conselheiro Presidente do CONSEP, UALAME FIALHO MACHADO,** lembrou que a
71 aprovação da prestação de contas no Fundo Estadual de Segurança Pública é um imperativo
72 da Lei que o criou, ato contínuo convidou o expositor a usar da palavra. Ten Cel WAGNER LUIZ
73 DE AVIZ CARNEIRO/Secretário Executivo do Fundo Estadual de Segurança Pública,
74 cumprimentou a todos(as) e informou que essa prestação de contas diz respeito aos recursos
75 relativos aos Orçamentos 2019 e 2020, que foram executados em 2020 e 2021. Ressaltou
76 **UALAME FIALHO MACHADO - Conselheiro Presidente** - Essa quadra do IESP por exemplo, foi
77 inaugurada e está sendo usada, inclusive pelos alunos da Polícia Civil do Curso de Formação e
78 pelos novos oficiais da Polícia Militar que estão em Curso de Capacitação, assim como é parte
79 importante da valorização do servidor é o veículo que dá suporte a Diretoria de Atendimento
80 ao Servidor/DAS da Polícia Civil para que possa se mobilizar pelo interior do Estado atendendo
81 os servidores, parte odontológica da Polícia Científica, a fisioterapia da Polícia Civil e a questão
82 de equipamentos para os Bombeiros Militares poderem atuar, então realmente isso tudo é
83 importante e posteriormente vem em loco aquilo que é obra, que é palpável e poder fazer as
84 visitas, nos Laboratórios onde a montamos as estruturas. O Centro Integrado de Comando e
85 Controle/CICC é um deles uma boa parte do CICC foi pago com essa verba, tanto a reforma
86 quanto a mobília que conheceram na última reunião foram adquiridos pelos dinheiro desse
87 fundo, a viatura do transporte de cães, os equinos, são 70 cavalos novos que estamos



88 adquirindo para poder substituir, temos muitos cavalos que já estão realmente no tempo de
89 aposentadoria, que se aposentam também igual aos cães, então tem tempo de substituir e
90 recebemos 52 agora, estão chegando outros 18 para completar a entrega de 70 novos
91 equinos para podermos reformular o nosso quadro e como já foi dito pelo Ten Cel Carneiro,
92 todo esse relatório completo será encaminhado, temos uma comissão que acompanha isso e
93 aqui diferente dos outros, o parecer voto vai ser da comissão, não é necessário nomear um
94 Conselheiro relator, a própria comissão que é formada pela Fátima, André Tocantins e Cursino,
95 são os três da comissão que fazem o acompanhamento e deverão fazer essa análise em uma
96 reunião seguinte mais à frente, apresentando relatório como de praxe, abrimos para as
97 ponderações. **Educadora Social - MARIA DE FÁTIMA SILVA MATOS - Conselheira**
98 **Titular/SDDH** - Bom dia a todas e todos, não é uma ponderação, é uma preocupação. Disso
99 tudo que foi colocado e o que nós tivemos acesso, mas, não foi um acesso como nós
100 gostaríamos, primeiro que nós não somos da área contábil, então foi de holística e não
101 auditorial, pois, até somar, eu somei inclusive, para ver se estava dando certo, mas, assim,
102 não seria para a pessoa que apresentou aqui. Qual é o grau de satisfação dos investimentos?
103 quanto à valorização e o enfrentamento? O enfrentamento, eu acho que mais uma vez
104 necessita de uma consulta com a sociedade civil para verificar. Tem tanta munição, ela foi
105 para quem? Para quê? Só estou apenas jogando do ponto de vista pedagógico. E o impacto na
106 saúde mental do servidor? Eu não vi em nenhum momento a proposta de uma biblioteca. E
107 nessa questão que até a Maria Luiza perguntou o que era Dojô, e houve uma consulta entre
108 os funcionários da segurança? Que também possa ter aula de capoeira, por exemplo, é muito
109 mais estimulante, menos desgastante, inclusive é uma oportunidade de valorização da cultura
110 afro, inclusive é usada até enquanto defesa, mas não defesa para matar e sim como um bem
111 viver. Então assim, não é sonho não. Eu estou lidando com uma pessoa que mora no Pará,
112 conhecemos Amazônia paraense e acho que dá um pouco mais de atenção a esses servidores
113 talvez. Se foi feito consulta secretário para ver por exemplo se há aula judô? O **UALAME**
114 **FIALHO MACHADO/Conselheiro Presidente** - Dojô na verdade é o nome do equipamento, a
115 aula não é de judô, deixa eu explicar, dojô é o tatame, não é uma arte marcial, dojô é local,
116 para a senhora entender, por exemplo: tanto a quadra de esportes, quanto o Dojô é



117 revestimento do piso da sala onde é realizado o treinamento de várias artes marciais, também
118 é conhecido por tatame, eles são aplicados em duas situações no Instituto de ensino Superior
119 do estado do Pará/IESP. Agora a Polícia Civil e a Polícia Militar estão fazendo cursos de
120 formação e dentro da grade curricular de ambos os cursos tem defesa pessoal, que é defesa
121 pessoal para desarmar alguém no ataque, são noções na verdade, ninguém sai faixa preta de
122 lá, até porque em quatro meses não possível formar ninguém em artes marciais, mas é
123 importante dar noções de defesa pessoal, então é para isso, por outro lado, O IESP desenvolve
124 trabalho com a comunidade de Marituba, utilizando a própria quadra de esportes, além do
125 próprio dojô sendo utilizado em parceria com algumas organizações sociais, por exemplo:
126 depois da inauguração liberado para que times locais de crianças que já tem contato com o
127 IESP pudessem fazer um treinamento, jogo de futebol ou aula de artes marciais, e aí pode ser
128 envolvida a capoeira também, mas são dois fatores primeiro a formação dos policiais na área
129 de defesa pessoal e prática esportiva, porque tem atividade física também, que é realizada
130 dentro da quadra e a questão de defesa pessoal, mas o IESP em especial tem uma
131 proximidade muito boa com a comunidade em Marituba, tanto que a vacinação da COVID em
132 Marituba durante todo esse período foi feito no IESP. A **Educadora Social - Maria de Fátima**
133 **Silva Matos - Conselheira Titular/SDDH** - Ótimo, acho que aqui a nossa missão é sempre
134 propor e crescer para melhorar, agora não pode ser coisa só de ponto de vista, por exemplo:
135 eu não vi também nenhum investimento para os filhos e mulheres da família do policial, não
136 sou militar e nem policial civil, assim, do ponto de vista pedagógico de que família é essa?
137 Como ela se pensa enquanto integrante de uma pessoa que está dentro do Sistema de
138 Segurança Pública? Queremos humanizar cada vez mais esse serviço. **Ualame Fialho**
139 **Machado/Conselheiro Presidente** - Só para explicar essa entrega de hoje à tarde que vamos
140 fazer às 16h no Almoarifado Central da Polícia Militar, que têm cinco Consultórios
141 Odontológicos, Oftalmológicos, na verdade é uma carreta que custou mais de 900 mil reais
142 que vai rodar o estado todo atendendo aos policiais militares e familiares, então a parte
143 odontológica atende policial militar, esposas e filhos, voltado para isso, assim como por
144 exemplo: a parte de fisioterapia da DAS atende servidores que tem problema, mas se tiver
145 algum familiar também será assistido. É porque não dá tempo de explicar tudo, mas é voltado



146 também para isso. **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira**
147 **Titular/SDDH** - Eu não me lembro, mas tem um investimento de 2019, tem um restante que
148 pode ser liberado até julho desse ano? Se eu não entendi bem, você falou que tem. **Ten Cel**
149 **Wagner Luiz de Aviz Carneiro/Secretário Executivo do Fundo Estadual de Segurança Pública**
150 – Não, eu comentei sobre o repasse que é de 2019, depois de liberado temos dois anos para
151 executar, então ainda estamos no prazo de execução. **Educadora Social - Maria de Fátima**
152 **Silva Matos - Conselheira Titular/SDDH** - Não, mas qual é o prazo final? **Ten Cel Wagner Luiz**
153 **de Aviz Carneiro/Secretário Executivo do Fundo Estadual de Segurança Pública** – Dezembro
154 desse ano. **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/SDDH** - Ah
155 tá bom. **Ualame Fialho Machado/Conselheiro Presidente** - Só para explicar, o repasse do
156 anos 2019 na verdade é liberado no final de 2020, por quê? quando ele diz assim, olha o Pará
157 vai receber 23 milhões, preparamos um plano de ação, qual esse plano de ação? Os órgãos
158 todos demandam, o bombeiro diz eu quero uma quadra de esporte no grupamento, eu quero
159 equipamentos de proteção, a polícia militar, eu estou querendo uma viatura para o canil e
160 posteriormente pegamos tudo isso, fazemos um plano de ação e encaminhamos para Brasília,
161 em que pretendemos gastar esses 23 milhões, lembrando que uma boa parte dele já é
162 delimitada, por exemplo: um percentual eu tenho obrigatoriamente que gastar com a
163 valorização do servidor, a outra metade o nome era enfrentamento à violência e atualmente
164 é fortalecimento dos órgãos, porque quando se falava em enfrentamento à violência, se
165 falava das polícias, o bombeiro não trabalha com enfrentamento à violência diretamente, ele
166 trabalha com outras precauções com a população, então mudou para valorização dos órgãos
167 de segurança, esse eixo. Então somos obrigados a mandar tantos projetos que se encaixam na
168 valorização do servidor até aquele valor e outros que se encaixem nesse outro viés, então já
169 vem uma delimitação, e aí mandamos para lá, demora uns 6 meses para aprovar, para
170 podermos começar a fazer a licitação. **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos -**
171 **Conselheira Titular/SDDH** – E por fim, eu acho que vamos ter que sentar e verificar com a
172 parte técnica da área psicológica como é que poderia se trabalhar também um plano de ação
173 em relação aos impactos, isso que é fundamental. **Ten Cel Wagner Luiz de Aviz**
174 **Carneiro/Secretário Executivo do Fundo Estadual de Segurança Pública** - Nós já fizemos e



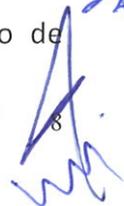
175 estamos fazendo pela segunda vez, a primeira vez foi fracassada, amanhã será a segunda vez
176 que estaremos licitando um projeto de prevenção ao suicídio que é a contratação de uma
177 empresa médica especializada para todo o sistema, todos os servidores do sistema. **Ualame**
178 **Fialho Machado/Conselheiro Presidente** - O policial que se envolve em algum confronto tem
179 que ter um amparo psicológico para posteriormente averiguar como é que ficou depois do
180 confronto, na verdade já licitamos uma vez e foi fracassada e estamos licitando de novamente.
181 **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/SDDH** - Ok, obrigada.
182 **Ualame Fialho Machado/Conselheiro Presidente** - Só uma observação com relação à questão
183 da munição, tem-se a impressão de que a polícia é cheia de munição, mas na verdade são
184 munições de menor potencial ofensivo, menos letal. Qual é o objetivo? Justamente para que a
185 gente use o mínimo possível armamento letal, então é munição de luz e som, munição de
186 elastômero e na verdade, não é para atirar no cidadão, é sua grande maioria para
187 treinamento, lhe digo que 90% da munição que adquirimos é para treinamento, para que
188 possamos treinar, para que não precise fazer uma reação desproporcional nas ruas, por
189 exemplo: praticamente toda a munição que a PM tinha menos letal está usando atualmente
190 no curso de formação, justamente porque é uma munição que tem prazo de validade para
191 que não vença, se utiliza no curso formação e aí repõe para ter nos quadros essas munições, é
192 munição de treinamento na verdade, lembrando que temos atualmente na Polícia Militar 3
193 mil novos policiais militares e da Polícia Civil 1088 sendo formados, então é uma demanda
194 muito grande para que se possa fazer o treinamento específico deles. **Educadora Social -**
195 **Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/SDDH** - E nós poderíamos futuramente ter
196 um balanço dessa questão emocional do impacto psicológico aqui, como é que está isso?
197 **Ualame Fialho Machado/Conselheiro Presidente** - Depois que a empresa for contratada,
198 poderá fazer isso. O objetivo é contratar a empresa para que acompanhe todo o sistema de
199 segurança, em alguns casos obrigatoriamente terão que passar por essa junta, essa empresa,
200 e ao final uma das obrigações é justamente mostrar o que realizou, até por uma questão de
201 pagamento, o que ela fez, o que ela não fez, o que conseguiu, quais as sugestões que nos traz.
202 Temos investido também no quadro que até na própria SEGUP temos alguns psicólogos,
203 psiquiatras que estão conosco, oriundos da Polícia Militar, que estão realizando atendimento



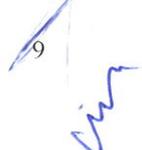
204 do sistema na verdade, e assim, a Polícia Militar tem um quadro muito bom de saúde,
205 Bombeiros menor do que o da PM, mas os outros órgãos não tem, a SEGUP não tem, DETRAN,
206 não tem, até na vacinação fazíamos assim, o CPC Renato Chaves na época vacinava o DETRAN,
207 o Bombeiro e a PM vacinavam no mesmo lugar, os da SEGUP se deslocavam para PM para
208 poder se vacinar, porque nem todos tinham servidores do quadro de saúde. Então estamos
209 tentando atender de forma sistêmica todo mundo, que tenham um mesmo tratamento, é
210 esse objetivo. **O Conselheiro Presidente do CONSEP, UALAME FIALHO MACHADO**, não
211 havendo mais outros questionamentos, informou que o processo com a prestação de contas
212 será encaminhado a Comissão Técnica de Acompanhamento, Monitoramento e
213 Avaliação/CTAMA dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, criada pela Resolução nº 397,
214 homologado pelo Decreto nº 1.139 de 09/11/202 e cujos membros foram designados pela
215 Resolução nº 418/2021, seguidamente relacionados: **Sociedade Paraense de Defesa dos**
216 **Direito Humanos** - Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/SDDH;
217 **Representantes das Entidades de Classe dos Órgãos do SIEDS** - PC Cesar Figueiredo Cursino -
218 Conselheiro Titular/Representação das Entidades e Trabalhadores do SIEDS; **Ordem dos**
219 **Advogados do Brasil - Seção Pará** - Advº José Braz Mello Lima - Conselheiro Suplente. Ato
220 contínuo determinou a Secretaria Executiva para adotar as providências de praxe.

221
222 **02-PARECER/VOTO NO PROCESSO 001/2022-CONSEP – Relatório de Atividades de Relatório**
223 **de Atividades da Diretoria do Disque-Denúncia - ANO 2021. Relator: Inocêncio Renato**
224 **Gasparim - Conselheiro Titular - SEASTER.**

225 **O Conselheiro Presidente do CONSEP, UALAME FIALHO MACHADO**, o Conselheiro Relator
226 **INOCÊNCIO RENATO GASPARIM/SEASTER-** Que ato contínuo cumprimentou a todos e passou
227 a apresentar seu Relatório/parecer **voto (ANEXO III). Sendo destacado: "RELATÓRIO: O**
228 **Disque-Denúncia 181, regido pelo Decreto nº 1.253/2020, é órgão de natureza especial,**
229 **vinculado administrativamente ao Secretário de Segurança Pública e Defesa Social e,**
230 **tecnicamente ao Conselho Estadual de Segurança Pública - CONSEP, tendo como competência**
231 **o recebimento, gerenciamento e encaminhamento das denúncias anônimas aos diversos**
232 **órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Estado, visando a adoção de**



233 providências. Em seu relatório, traça considerações preliminares discorrendo sobre a criação
234 do Disque-Denúncia 181 e os serviços disponibilizados pelo órgão, bem como sobre suas
235 atividades desenvolvidas visando o controle e a gestão da informação. Dentre alguns pontos
236 estão destacados os quantitativos de ligações recebidas, denúncias registradas e dossiês
237 encaminhados, conforme especificado a seguir: 191.657 ligações recebidas e denúncias
238 registradas, sendo em sua grande maioria feitas pelo telefone e aplicativo WhatsApp; 25.455
239 dossiês encaminhados, sendo aproximadamente 55,75% direcionados à Polícia Civil; e 41,73%
240 direcionados à Polícia Militar. Conforme o relatório apresentado, observa-se que das doze
241 naturezas mais denunciadas, o “tráfico de entorpecentes” é o crime mais denunciado,
242 totalizando 6.519 (35,15%) registros. Constam também dados relacionados aos resultados
243 registrados no sistema, demonstrando a importância do serviço com os resultados positivos
244 alcançados, destaques na mídia local, principalmente nos casos de clamor social, ajudando a
245 combater o desvio de vacinas contra a COVID-19, resgate de 163 galos rinha em Santa Izabel
246 do Pará, auxílio na elucidação e identificação dos prováveis autores do homicídio que vitimou
247 “Thais da Remoçada”, denúncias que confirmaram a existência de uma plantação com cerca
248 de doze mil pés de maconha, entre outros casos de grande repercussão constantes no
249 relatório. Além disso, segundo o relatório, após análise das respostas registradas no sistema,
250 foram obtidos diversos resultados, tendo como mais relevantes os seguintes: R\$ 3.161,75 em
251 dinheiro apreendido; 275 intimações; 264 BOP; 127 autos de infração; 112 procedimentos
252 IPL/TCO, apreensão de 647 pedras de cocaína; 484 pedras de óxi; 535 papalotes de maconha,
253 entre outros. E ao final, foram apresentadas algumas metas para o planejamento do disque-
254 denúncia para o ano de 2022, como a visitação às unidades das Polícias Civil e Militar; visando
255 orientar os usuários quanto a mudanças para dinamizar as respostas das denúncias e otimizar
256 os resultados; a criação do site e redes sociais do disque-denúncia 181, investindo, assim, em
257 aparatos tecnológicos para fomentar a maior participação da sociedade no combate a
258 criminalidade e; expandir e divulgar o serviço por todo o Pará, objetivando alcançar uma
259 parcela cada vez maior da população, através de palestras e distribuição de cartazes em
260 pontos estratégicos por todo o Estado. É o relatório. **2. DO PARECER E VOTO:** Diante de todo
261 o exposto, consideramos que o Relatório foi elaborado dentro do que preconiza as Portarias



262 024/17 e 05/18-CONSEP, razão pela qual este Conselheiro é FAVORÁVEL a aprovação do
263 mesmo, na sua integralidade, visto que o Disque-Denúncia 181-CONSEP/PA demonstrou
264 eficiência em suas atividades, bem como obteve resultados satisfatórios nas respostas
265 registradas no sistema. É o parecer. **INOCENCIO RENATO GASPARIM** - Secretário de Estado de
266 Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda-Conselheiro Titular. O Conselheiro Presidente
267 do **CONSEP, UALAME FIALHO MACHADO**, agradeceu ao relator e facultou a palavra aos
268 demais membros do Colegiado. Fez contextualização sobre o disque-denúncia, queria
269 destacar algo que realmente é importante do Disque-Denúncia, quando assumiu para quem
270 não sabe o Disque-Denúncia era apenas o serviço 181, que atendia a região metropolitana de
271 Belém, o cidadão do interior do Estado que ligava à noite, não caía aqui, não chegava aqui, e
272 conseguimos expandir, primeiro: colocando com que cada local do Estado que ligasse 181
273 chegasse até o nosso atendente, segundo: existia e ainda existe um Disque-Denúncia na
274 região Sul e Sudeste do Pará que era financiado pela empresa Vale, como é feito no Rio de
275 Janeiro, de número fixo de 8 dígitos, então nós na verdade no início concorremos com esse
276 número e hoje temos um contato muito bom com a ELEN que é quem gerencia, atualmente
277 conseguimos massificar o 181 através do Disque-Denúncia em todo o Estado de forma que
278 esse Disque-Denúncia, inclusive, está sendo desabilitado, ficando apenas o 181, na verdade o
279 que ocorria era que se ligasse de Marabá para o 181, nunca caía na gente, mas também
280 poderia ligar para esse número fixo de 8 dígitos que caía lá no dela e posteriormente
281 trocávamos essas informações, mas era algo realmente que dependia de parceria individual e
282 agora, na verdade a própria empresa percebeu e massificou no interior do Estado e
283 atualmente temos hoje o 181 muito bem empregado no sudeste do Pará, então qualquer
284 lugar do Estado que se ligue 181, nós vamos conseguir fazer a ligação. Só um registro que isso
285 não era possível, além da difusão obviamente do WhatsApp, que criamos a possibilidade do
286 cidadão poder fazer denúncia pelo WhatsApp, mantendo garantido aquilo que é primordial e
287 essencial no Disque-Denúncia, que é o sigilo e o anonimato, criamos um aplicativo, uma forma
288 de trabalhar no WhatsApp, de que quando o cidadão manda mensagem nós não vemos o
289 número do celular dele, nós vemos um número aleatório e aquele número passa a ser na
290 verdade seu protocolo, então conseguimos fazer esse ajuste. **O Conselheiro Presidente do**



291 **CONSEP, UALAME FIALHO MACHADO**, constatando não haver mais questionamentos.
292 Submeteu o mesmo a julgamento, sendo aprovado pela unanimidade dos Conselheiros/as
293 presentes. Ato contínuo determinou a Secretaria Executiva a adotar as providencias de praxe
294 para consubstanciar a deliberação.

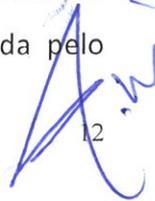
295

296 **03 - Apresentação do Relatório de Atividades da Corregedoria Geral do DETRAN/PA - ANO**
297 **2021 - Expositor(a): Procuradora Autárquica Marise Paes Barreto Marques - (Corregedora**
298 **em exercício).**

299 **O Conselheiro Presidente do CONSEP, UALAME FIALHO MACHADO**, convidou a Procuradora
300 Autárquica **MARISE PAES BARRETO MARQUES** - (Corregedora em exercício) para apresentar
301 seu Relatório, que cumprimentou a todos/as e usando powerpoint (**ANEXO IV**), passou a fazer
302 sua exposição, e durante, foi prestando esclarecimentos. Ao final colocou-se à disposição para
303 **A Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/SDDH** – Obrigada
304 doutora pela sua apresentação, mas eu tenho duas questões que trago para trabalharmos
305 aqui também junto com o DETRAN a questão da segurança, são três questões fundamentais.
306 Senti falta de informações sobre os Municípios listados, foi considerado o melhor fluxo no
307 trânsito, mas quando eu digo melhor fluxo no trânsito, aliás maior fluxo, é porque o município
308 ele tem semáforo, ele tem aqueles guardas lá que estão fazendo o controle? Desse ponto de
309 vista que eu falo, se eles foram considerados equipados nesse ponto de vista? Portanto terão
310 visibilidade do crime? Ou só foi por maior fluxo humano? Então assim, eu senti falta de um
311 quesito que diria maior fluxo humano, junto ao maior fluxo de veículo e o município equipado
312 de acordo com as regras do DETRAN, o qual eu concordo. Também quem sofreu as
313 penalidades? foram diretores? Você citou DAS, com certeza DAS é diretor, é gerente,
314 coordenador. E uma outra questão é na venda de lacres e placas, o DETRAN trabalha com
315 uma firma que produz isso, não é? Então nesse tipo de crime que foi feito, porque aumenta a
316 possibilidade do bandido que rouba aqui e daqui a três metros ele muda a placa não é?
317 Porquê alguém facilitou, não sei também se eles já tem a forma de terem as placas, porque
318 rapidinho eles alteram, mas nessa questão aqui foi feita uma investigação, se foi o caso de
319 que é a empresa que faz, que confecciona lacres e placas, que estava atuando em conjunto



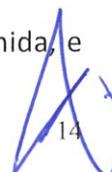
320 com quem cometeu esse tipo de crime? Como é que podemos inclusive trabalhar, por
321 exemplo, em uma escola dentro do projeto educar em relação a isso? Preparar para o trânsito,
322 conjugar relações de poder entre o veículo e as leis, e que no caso a corregedoria. Então assim
323 para mim, em todos esses setores, sinto falta de uma Pedagogia da informação, concorda? A
324 pedagogia da informação então fica escuro, escuro quero dizer claro, é que nós do
325 movimento negro dizemos escuro, mas ao mesmo tempo fica claro do ponto de vista do
326 branco que se meteu nisso e com certeza por isso que o erro foi maior, é isso. **Procuradora**
327 **Autárquica MARISE PAES BARRETO MARQUES** - (Corregedora em exercício) - Com relação ao
328 que você falou aí, de fluxo de semáforo, foi como eu falei, estou apresentando o relatório da
329 corregedoria, inclusive eu não sei se já foi chamado aqui, mas eu da outra vez, dei uma
330 sugestão, nós temos secretário um projeto que foi aprovado pela ONU e tem uma equipe
331 toda aqui, não sei se já veio aqui explicar. **Ualame Fialho Machado- Conselheiro Presidente/**
332 Na verdade ele estava na pauta da reunião anterior, só que o Luiz Otávio não conseguiu a
333 passagem para vir e acabou que pulou, mas pautamos na reunião anterior e vai ter que pautar
334 novamente. **Procuradora Autárquica MARISE PAES BARRETO MARQUES** - (Corregedora em
335 exercício) – Esse trabalho é muito bonito, eles fizeram toda uma estatística de hospital,
336 porque às vezes a pessoa sofre acidente de trânsito e não faz ocorrência policial, então não
337 está na estatística, então tem todo um trabalho de horário, horário que tem maior fluxo de
338 veículo, tem maior avanço de semáforo, que tem maior ultrapassagem de velocidade. Então
339 isso já tem uma comissão no DETRAN específica para explicar isso e esclarecer essas dúvidas.
340 Com relação a quem foi demitido, quando eu coloco demissão é servidor, o termo demissão,
341 só pode demitir quem é servidor ou concursado. Destituição, que é 28% que foram um total
342 de 7 é DAS, destituição é porque não fez concurso, é indicação do governador, da direção,
343 então esses que são os números. E a questão dos lacres já acabou, agora com a placa
344 MERCOSUL já não tem mais isso, na época ainda tinha entendeu? Então já é uma parte que
345 não tem mais o lacre, questão do CRV impresso não tem mais, é todo aquele aplicativo do gov.
346 Então isso também já vai facilitar bastante, esperamos que evite mais as fraldes, porque antes
347 você pegava um CRV e ia no cartório, reconhecia e o funcionário que não é perito para saber
348 se aquela pessoa foi ou não quem assinou, de qualquer modo estava reconhecida pelo



349 cartório. Então isso que falamos de fraude de terceiros. **Educadora Social - Maria de Fátima**
350 **Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH** – Eu agradeço, mas assim, necessita como tenho
351 colocado aqui, uma melhor discussão do trabalho DETRAN e população, já havia solicitado não
352 é secretário, lembra? Acho que foi em 2020, que se poderia fazer uma discussão do ponto de
353 vista da contrapartida do município na melhoria do trânsito, nós viajamos, não é Maria Luiza?
354 E atravessamos ruas, assim imensas, tem carro passando quase em cima da gente, você não
355 vê um semáforo. Então, é assim quando vêm uma exposição dessa aqui, demanda também
356 outras necessidades que o DETRAN tem que discutir aqui com a segurança pública, no caso
357 com a gente da sociedade civil, que temos a nossa visão de bem-estar no trânsito para a
358 população, mas a questão da contrapartida do município não está lacrado aqui como é que
359 vai ficar. **Ualame Fialho Machado- Conselheiro Presidente** - Nós trouxemos aqui o Doutor
360 Guataçara que falou da relação acidente de trânsito e custo para saúde no mesmo dia o Cel
361 Miranda, que é secretário do CETRAN veio também e falou mais em relação ao município, por
362 exemplo essa semana agora nós municipalizamos o trânsito no município de número 62 do
363 Pará, então temos 62 municípios dos 144 com o trânsito municipalizado, e o foco da nossa
364 gestão até o final desse ano é chegar pelo menos na metade dos municípios do Pará
365 municipalizados e até brinco com ele, que toda semana tem uma vistoria, vai e faz a audiência
366 pública, às vezes o prefeito é que pede, às vezes o promotor que aciona, e às vezes vamos
367 oferecer, porque a cidade é grande, tem um fluxo grande e não é municipalizado,
368 municipalizamos agora Portel, São Félix do Xingu e tem um terceiro não sei se foi Orilândia,
369 não lembro, mas foram três, agora essa semana, nós atingimos 62 municípios de 144, já com
370 trânsito municipalizado, o ideal é que todos esses que tem estrutura tenham um órgão de
371 trânsito também, possam ter a municipalização por quê? Quando municipaliza, fazemos um
372 convênio com a participação do DETRAN e que eles podem, inclusive, fazer a fiscalização da
373 circulação, emitir multa e tudo, enquanto não tem isso é só o DETRAN que pode fazer, então
374 senão tiver municipalizado o condutor roda sem capacete, sem placa, sem nada e esse é o
375 nosso objetivo, é esse nesse sentido dar autonomia. **Educadora Social - Maria de Fátima Silva**
376 **Matos - Conselheira Titular/ SDDH** - E ainda uma questão séria agora, vários e vários
377 acidentes de embarcações naufragando, é trânsito também, embora seja no rio, mas aqui é



378 estado do Pará e poderia vir essa discussão para o conselho também. **Ualame Fialho**
379 **Machado- Conselheiro Presidente** – Só que o DETRAN do mar é a marinha, é a Capitania dos
380 Portos, e lhe digo mais, quem dá mais apoio para marinha é o nosso grupamento fluvial,
381 quando houve a colisão na ponte, quem ficou lá fiscalizando foi o GEFLU, aqui no Combú, dia
382 de sábado e domingo, se a senhora for ver, é lancha do GEFLU todo tempo, mas assim, essa
383 fiscalização de documentação é da Capitania dos Portos, de fato é do órgão federal.
384 **Procuradora Autárquica MARISE PAES BARRETO MARQUES** - (Corregedora em exercício) –
385 Porque tem a competência do município também, tem a competência exclusiva e a
386 competência concorrente, que pode ser o município ou pode ser o DETRAN. **Prof.ª Maria**
387 **Luiza Carvalho Nunes – Conselheira/CEDENPA Vice-Presidenta do CONSEP** -Bom dia a todas
388 e todos, parabéns pela apresentação, mas eu moro na Augusto Montenegro desde que ainda
389 não era asfaltada. Eu percebo a cada dia, que para nós é um caos no trânsito, ali na Augusto
390 Montenegro, o nosso BRT ele ajudou, mas ele também traz elementos por exemplo: eu moro
391 perto da Polícia Militar e desço na estação do BRT, da luz, lá que na minha época era CELPA e
392 agora EQUATORIAL, para a senhora ver como eu sou antiga, mas quando eu desço lá, eu não
393 tenho para onde me deslocar até minha casa, porque não tem, eu fico perdida, se eu
394 continuar pela faixa do BRT eu posso ser atropelada, o sinal vai direto para EQUATORIAL, do
395 outro lado não tem nada, que é o lado da minha casa, então eu não sei como é que é pensado,
396 eu gosto muito quando a Fátima diz que precisa discutir com a sociedade civil algumas coisas,
397 sei que é difícil, mas não temos nenhuma opção, nem bicicleta porque a ciclofaixa não existe
398 naquele trecho, não sei se em algum pedaço da Augusto Montenegro tem essa questão das
399 faixas, o sinal mais próximo da minha casa, além desse que eu estou me referindo, é o da
400 entrada da Mário Covas, e esse sinal está bem distante da minha casa, é no Conjunto Maguari
401 que também não fica tão fácil, e tem muita meninada, que corre, atravessa correndo, mas ele
402 se tornou uma opção não acessível, porque ali moram pessoas idosas, cadeirantes, crianças
403 também que atravessam para ir para aula. Enfim, um fluxo enorme, tenho uma amiga que diz
404 que vai precisar acontecer uma desgraça, assim, muito grande para chamar atenção para
405 aquele lugar, para essa Augusto Montenegro, e olha que é acidente direto, então não
406 sabemos para quem apelar, porque dizem que é uma rodovia, eu digo que é uma avenida, e



407 tem que levar lá o Edimilson e as pessoas continuam lá, espero que não aconteça uma
408 desgraça, para que possam resolver aquele problema na Augusto Montenegro, porque é um
409 terror, porque é assim, o social contra o capital, porque aqui tem várias casas, mas o sinal está
410 na frente da EQUATORIAL, então beneficia quem? Um público que trabalha de segunda a
411 sexta, e esses moradores que ficam aqui o tempo todo, tem que se matar ali na Augusto
412 Montenegro e não morrer atropelado e não atropelar. **A Educadora Social - Maria de Fátima**
413 **Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH** - É assim, às vezes precisamos falar algumas coisas
414 para descontrair, tomara que não vire SEMOB e DETRAN, igual, tipo Belém-Ananindeua, o
415 lixão do Aurá, vai em Ananindeua e diz que a responsabilidade é de Belém, então fica um
416 jogando para o outro, mas eu acho precisamos fazer uma discussão e saber realmente das
417 necessidades e de quem é a responsabilidade, os limites, acho que precisamos voltar essa
418 discussão aqui, inclusive preciso entender melhor isso, acho que cabe, temos que se
419 emponderar cada vez mais aqui, para não estarmos perdendo tempo na reunião. **O Ualame**
420 **Fialho Machado- Conselheiro Presidente** - Que pese a Maria ser da corregedoria, mas salve
421 engano o presidente do CETRAN, as regras de circulação é questão da SEMOB, do município, o
422 DETRAN quando faz fiscalizações, mas de regularização, a questão de documento de veículo,
423 habilitação do condutor, questão de estacionamento em local indevido, estacionamento em
424 faixa dupla é normalmente do município, se ali fosse uma rodovia ainda, realmente era
425 questão do DTRAN, as PAs que são as Rodovia Estaduais são de atribuição do DETRAN, não
426 estou dizendo de quem é culpa, nem tirando, mas hoje como é uma avenida, de fato é
427 atribuição do município, claro não exime o fato do DETRAN poder auxiliar, mas assim a
428 questão da sinalização, definir faixa de pedestre, sinalização, realmente são dos órgãos
429 municipais, mas claro, dentro do CETRAN tem toda essa representação, inclusive a SEMOB,
430 DETRAN, SETRAN que é a secretaria de transportes, os usuários tem acento, tem SINDICARPA,
431 SETRANSBEL, tem o usuário, tem o patronal e os empregados, todos representados. **Celso da**
432 **Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato/ Polícia Científica do Pará**, - Bom dia a todos, queria
433 agradecer a apresentação, acredito que o DETRAN tem muita similaridade com a gente, o
434 nosso vizinho lá, nessa sua parte que coloca das penalidades aplicadas, eu queria saber o
435 DETRAN tem terceirizado? **Procuradora Autárquica MARISE PAES BARRETO MARQUES**



436 (Corregedora em exercício) – A corregedoria só pode aplicar penalidade de servidores. **Celso**
437 **da Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato/Polícia Científica do Pará** - Só de servidores
438 efetivos, comissionados e se um terceirizado está envolvido? **Procuradora Autárquica MARISE**
439 **PAES BARRETO MARQUES** - (Corregedora em exercício) – Terceirizada, encaminhamos o fiscal
440 do contrato para ver se vai para rescisão do contrato, se houver crime, aí já vai encaminhado
441 para a polícia, improbidade administrativa, vai para o ministério público, já damos os
442 direcionamentos, entendeu? **Celso da Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato/Polícia**
443 **Científica do Pará** - Internamente é dada alguma opção para ele se defender, ele não passa
444 por nenhum processo dentro do DETRAN ou já é encaminhado direto? **Ualame Fialho**
445 **Machado- Conselheiro Presidente** - Ele é celetista, é vinculado a empresa. **Procuradora**
446 **Autárquica MARISE PAES BARRETO MARQUES** - É porque vai pelo contrato da empresa, não
447 pelo servidor diretamente, já alcança a pessoa jurídica em função da assinatura do contrato,
448 então ela que responde, inclusive qualquer demanda trabalhista, ela que responde na justiça
449 do trabalho por esse terceirizado. **Ualame Fialho Machado- Conselheiro Presidente** - Se há
450 algum crime a Polícia Civil prende, se há a questão de desvio administrativo, a empresa
451 normalmente afasta, demite, é providência interna da empresa. **Procuradora Autárquica**
452 **MARISE PAES BARRETO MARQUES - (Corregedora em exercício)** – Só complementando, até
453 quando tem servidor cedido encaminhamos, por exemplo: se tiver um bombeiro,
454 encaminhamos para o Comandante dos Bombeiros, se tiver da Prefeitura do interior cedido
455 encaminhamos também, não aplicamos penalidades, porque não temos competência, o órgão
456 que tem que aplicar. **Celso da Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato/Polícia Científica do**
457 **Pará** - Porque a minha preocupação é que na maioria das vezes, esse terceirizado é
458 subordinado ao comissionado, o trabalho dele é subordinado a um comissionado, ele não está
459 ali só. **Ualame Fialho Machado- Conselheiro Presidente** - Mas se esse comissionado errou
460 junto com ele, aí responde no DETRAN o comissionado e responde na empresa o terceirizado,
461 cada um responde na sua esfera. **Celso da Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato/Polícia**
462 **Científica do Pará** - Porque ele vai ter que ser chamado no PADS também, não vai?
463 **Procuradora Autárquica MARISE PAES BARRETO MARQUES - (Corregedora em exercício)** –
464 Se tiver servidor incluído nisso, aí sim a corregedoria tem competência para apurar. **Ualame**



16

465 **Fialho Machado/Conselheiro Presidente** - Nada impede que esse terceirizado seja ouvido no
466 PADS. **Celso da Silva Mascarenhas - Conselho Nato/Polícia Científica do Pará** - Mas não dá
467 até ferramentas para eu demitir esse servidor como justa causa? Se ele tiver no meio, não
468 queremos mais você aqui, tem que dar uma justificativa, uma causa para demissão. **Ualame**
469 **Fialho Machado- Conselho Presidente** - aí você passa para empresa e a empresa que
470 analisa se é justa causa. **Procuradora Autárquica MARISE PAES BARRETO MARQUES -**
471 **(Corregedora em exercício)** – A justa causa já é mais usada na empresa privada, digamos uma
472 terceirizada de empresa de limpeza, ele não tem um comissionado ali, tem o fiscal do
473 contrato, que geralmente é um servidor do DETRAN, que vamos verificar na nota fiscal, vai
474 avaliar se realmente cumpriu, e qualquer queixa do serviço passamos para o fiscal do
475 contrato. O Conselho Presidente do **CONSEP, UALAME FIALHO MACHADO**, agradeceu a
476 expositora, informando desde logo que esse processo, pelo rodízio será encaminhado ao
477 Conselho Celso Mascarenhas, que será o Relator e apresentará seu parecer em sessão
478 vindoura do Colegiado.

479

480 **04- Apresentação do Relatório de Atividades do 2º SEM/2021 da Ouvidoria Geral do**
481 **SIEDS/ANO-2021 - Expositora: ADVª MARIA CRISTINA DE FONSECA CARVALHO - Ouvidora do**
482 **SIEDS.**

483 **O Conselho Presidente do CONSEP, UALAME FIALHO MACHADO**, agradeceu a titular da
484 Ouvidoria, destacando que os relatórios da Ouvidoria estão em dia, e que espera esse mesmo
485 empenho nós dois semestres de 2022, pois estamos em ano de encerramento do biênio,
486 evitando que fique relatório pendente para próxima gestão, uma vez que a lei não permite a
487 disputa de um terceiro mandato. Ato contínuo convidou a expositora **ADVª MARIA CRISTINA**
488 **DE FONSECA CARVALHO - Ouvidora do SIEDS** para apresentar seu relatório. A expositora
489 cumprimentou a todos/as e usando powerpoint (**ANEXO V**), passou a fazer sua exposição, e
490 durante, foi prestando esclarecimentos. Ao final colocou-se à disposição para prestar outras
491 informações. **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH** - A
492 Cristina coloca essa questão de ampliar a atribuição da ouvidoria do ponto de vista da
493 confiança, da confiabilidade, então isso seria necessário um decreto, algum marco legal que



494 pudesse ampliar, pois ela coloca a impossibilidade de acesso às informações, ou seja tem que
495 ter um acesso que permita ampliar a atribuição da ouvidoria. **Ualame Fialho Machado-**
496 **Conselheiro Presidente** - Com relação a SEAP, ela já registrou que conseguiu ultrapassar isso,
497 mas foi uma reclamação do relatório do primeiro semestre essa questão. Qual a ponderação
498 que eu faço, sabe-se que têm processos e processos, exemplo: na Polícia Civil um processo de
499 estupro, ele é um processo por si só pela natureza penal do crime sigiloso, ou aquele processo
500 em que o juiz decreta o sigilo dos autos, o juiz decretou, se pedir vistas do processo, só ele
501 pode autorizar. Eu fazia isso na polícia, o juiz decretou o sigilo do inquérito, o Doutor André
502 Tocantins vai lá pedir vistas, o juiz que decretou e só ele pode autorizar. Aí têm os
503 impedimentos legais e de ordem judicial, fora isso, acredito que realmente tem que avançar
504 como a Doutora Cristina falou com relação a SEAP que houve esse avanço, apenas observando
505 as questões legais, fora isso não há esse impedimento, com relação ao sistema realmente é
506 interessante até para as corregedorias, uma saber até o que a outra faz e poder trocar idéias e
507 comparar números para verificar se o sistema de acompanhamento Integrado de consultoria
508 dentro do CISP, do comitê gestor de vocês, de um comparativo de quantos PADS foram
509 instaurados, quantos sindicâncias, quantas processos preliminares de apuração, para que
510 possa no final até todos tomarem conhecimento, acompanhar dentro do sistema, então é
511 importante realmente essa criação, algo que é simples em termos de tecnologia de
512 informática, não é algo complicado, mas que é muito importante para as ouvidorias, com
513 relação ao acesso integral é que tem somente esses dois viés, se for crime, depende do tipo
514 de crime, que tem crime que pela natureza da infração, ele é sigiloso ou quando o juiz decreta,
515 aí é mais complicado porque só ele pode autorizar. **DPC WALTER REZENDE DE**
516 **ALMEIDA/Conselheiro Nato - DGPCPA** - Com relação ao acesso, eu não vejo objeção na
517 questão dos boletins de ocorrência e o encaminhamento a partir desta ocorrência, com
518 relação ao andamento de investigação de inquéritos policiais, aí temos que ter uma cautela
519 maior, até para não expor uma pessoa que foi dar um depoimento ou a pessoa que está no
520 caso, envolvido em algum tipo de investigação. Em relação a corregedoria, ela tem um
521 controle rigoroso de todo o procedimento, desde que é feito a ocorrência, o prazo para
522 tombamento de inquérito, a conclusão do inquérito policial, mas com relação a adentrar na



523 investigação é temeroso, agora o andamento do inquérito, ou seja, onde é que está a
524 diligência, o tombamento se já foi feito, isso aí não vejo restrição, não vejo nenhum problema
525 maior com relação a isso. **ADVª MARIA CRISTINA DE FONSECA CARVALHO - Ouvidora do**
526 **SIEDS** – Quando a gente quer esse acesso, não é o acesso aos autos para ir acompanhando
527 não, é quando a gente solicita a cópia integral ao final, então terminado, para nós é muito
528 importante avaliar isso daí, então não é no acompanhamento na forma que ele está
529 acontecendo, é ao final. **Celso da Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato/ Polícia Científica do**
530 **Pará** – Muito bom o comentário, um laudo, ele é uma parte de um inquérito, então existe
531 alguns laudos que nós não podemos ainda fornecer, porquê a investigação ainda não
532 terminou, tanto a investigação da polícia civil como também até o trabalho do médico, de um
533 perito, tudo, às vezes nós não damos o resultado, porque ainda não foi concluído, a partir
534 desse mês a polícia civil e a Polícia Científica, nós mudamos toda emissão de laudos, hoje o
535 delegado já está recebendo quase que instantaneamente os laudos, então quando o inquérito
536 é finalizado podemos sim fornecer os dados para ouvidoria, agora nós temos um serviço
537 dentro da polícia científica, que é a nossa inteligência, o que está faltando entre a polícia
538 científica e a ouvidoria é afinar isso aí, porque nós podemos fornecer dados para vocês sem
539 prejudicar o inquérito, podemos até marcar uma reunião, estou lhe devendo uma reunião
540 para irmos no Renato Chaves, que tem vários órgãos que solicitam algumas avaliações para
541 acompanhar as investigações, que a nossa inteligência fornece, então pode marcar uma
542 reunião, porque acho que temos que dar respostas de uma maneira melhor, sem poder
543 liberar um laudo, antes de ser expedido para autoridade requisitante. **ADVª MARIA CRISTINA**
544 **DE FONSECA CARVALHO - Ouvidora do SIEDS** – Precisamos realmente ajustar, porque nas
545 respostas que nós recebemos formalmente, oficialmente digamos assim, é sempre colocado
546 que é pela lei de proteção de dados, e é só nisso que eu queria ajustar, porque eu acho que é
547 importante que a ouvidoria do SIEDS não se enquadra nesse caso, nessa lei de proteção em
548 impossibilitar o conhecimento, porque nós somos subordinados a vocês, então ao colocar que
549 não pode nos enviar por proteção da lei de proteção de dados, não se reconhece que
550 ouvidoria integra como subordinada ao próprio conselho, então é só nesse sentido, mas eu
551 acho muito salutar, foi assim que conseguimos ajustar com a SEAP também, podemos reunir,



552 até levar o assessor jurídico para que possa explicar como é que é o trabalho da ouvidoria na
553 parte jurídica e a importância desses documentos para podermos dar os encaminhamentos e
554 fechar os nossos protocolos ou encaminhá-los à outros órgãos que entendemos necessário.

555 **Promotor de Justiça José Maria dos Santos - Conselheiro Suplente – Ministério Público –**

556 Bom dia a todos e a todas, não consegui, ainda, alcançar a finalidade das instituições, tanto da
557 polícia civil, quanto do CPC em ter que encaminhar para ouvidoria, não sei se o conselheiro

558 Walter aqui, se manifestou enquanto a informação integral de um inquérito policial, aí eu

559 fiquei um tanto quanto na dúvida em relação a conselheira Ouvidora. Qual a finalidade da
560 ouvidoria nesses dados? **ADVª MARIA CRISTINA DE FONSECA CARVALHO - Ouvidora do SIEDS**

561 – Então, é porque especialmente nas denúncias diretas, promotor, preciso verificar e muitas
562 vezes fazer uma comparação entre aquilo que a pessoa está dizendo, e que muitas vezes

563 envolve torturas, e aquilo que está constando nos autos do inquérito, que muitas vezes eu
564 não tenho esse desenho, entendeu? Então por isso que eu preciso desses dados, porque as

565 vítimas quando procuram a ouvidoria, elas nos relatam e falam coisas que com certeza não
566 irão falar nos outros órgãos do SIEDS. **O Conselheiro Presidente do CONSEP, UALAME FIALHO**

567 **MACHADO**, agradeceu a expositora, informando desde logo que esse processo, pelo rodízio
568 será encaminhado a **Profª MARIA LUIZA DE CARVALHO NUNES -Conselheira /Vice-presidente**,

569 que será a Relatora e apresentará seu parecer em sessão vindoura do Colegiado.
570

571 **V - O QUE OCORRER**

572

573 **O Conselheiro Presidente do CONSEP, UALAME FIALHO MACHADO** - Que no 17 de maio do
574 corrente, no Centro Integrado de Comando e Controle vai ser o lançamento do plano estadual

575 de combate à homofobia, esse plano está pronto, na verdade queríamos uma data que fosse
576 simbólica, que tivesse alguma coisa ligada ao tema, posteriormente o Cel. BM Helton vai

577 passar melhor para o CONSEP, para poder distribuir para os conselheiros um convite
578 específico com horário, informando como é que vai funcionar esse evento, plano foi aprovado

579 no CONSEP. **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH** - Eu
580 com muito prazer estarei quarta-feira agora no Rio de Janeiro no museu do amanhã, inclusive



581 pelo CEDENPA, que muito contribuiu no documentário da anistia internacional sobre violência
582 e crimes atrozes, e se conseguir trarei para cá, não é uma boa novidade do ponto de vista do
583 tema, mas de que forma se prevenir e tentar o empoderamento no enfrentamento dessas
584 questões, e retornarei domingo. **O Conselheiro Presidente do CONSEP, UALAME FIALHO**
585 **MACHADO**, que a Secretaria Executiva trabalha nos cronogramas das Eleições afetas ao
586 CONSEP, que servirão de norte para as Comissões Técnicas, ficando assim distribuídas: **23/06**
587 **– Eleição dos Trabalhadores, 30/06 – Eleição da Ouvidoria; 01 a 04/08 - Eleição dos**
588 **Conselheiros da Sociedade Civil.** Esse é um prazo bastante seguro, caso haja algum imprevisto.
589 Embora seja adiantada, o mandato dos eleitos só terá início em janeiro de 2023.

590

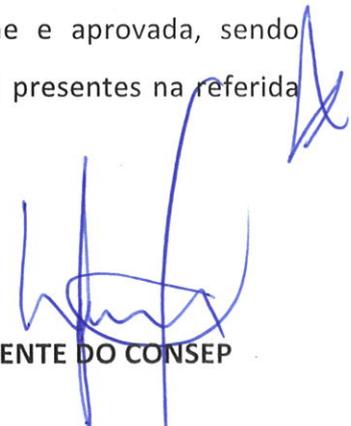
591 **VI – ENCERRAMENTO**

592 E, como mais nada foi dito ou tratado, o **Conselheiro/Presidente UALAME FIALHO MACHADO**,
593 considerou encerrada a 371ª **REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEP**, convidando a todos para
594 próxima Sessão. E, eu, Cel. PM RR **MARCELLO AUGUSTO BASTOS LEÃO**, Secretário Executivo
595 do CONSEP, lavrei a presente ATA, que foi lida, achada conforme e aprovada, sendo
596 assinada/rubricada pelo Presidente, por mim e pelos Conselheiros(as) presentes na referida
597 Sessão.

598


VICE-PRESIDENTA

CEDENPA


PRESIDENTE DO CONSEP


SECRETÁRIO EXECUTIVO



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA

ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA

POLÍCIA CIVIL


POLÍCIA MILITAR


CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR


CPC "RENATO CHAVES"


SEAP

DETRAN-PA

SEASTER


DEFENSORIA PÚBLICA


CEDECA/EMAUS


OAB – SEÇÃO PARÁ


S.P.D.D. H


REP. ASS. ÓRGÃO DO SIEDS

CEDENPA

CONSEP



Governo do Estado do Pará
Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social
CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Suplente

MINISTÉRIO PÚBLICO

ESTADUAL

599